Cadeia da esperança ONGD

RELATÓRIO

Missão Cirúrgica Humanitária 2017
do Centro de Cirurgia Cardiotorácica do CHUC
ao Instituto do Coração de Maputo, Moçambique

Missão Cirúrgica Humanitária 2017

do Centro de Cirurgia Cardiotorácica do CHUC

ao Instituto do Coração de Maputo, Moçambique

De 27 de outubro a 04 de novembro de 2017, uma equipe do Centro de Cirurgia Cardiotorácica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra deslocou-se a Maputo – Moçambique - , para a sua habitual missão cirúrgica humanitária no Instituto do Coração. Esta foi a décimo sétima missão anual consecutiva, desde que o Instituto, criado sobre os auspícios das Cadeias de Esperança do Reino Unido, de França e de Portugal, foi inaugurado em junho de 2001.

A equipa (Quadro 1), constituída por oito elementos, incluindo o Diretor do Centro, Professor Doutor Manuel J. Antunes, participou duma forma voluntária e gratuita e, além da cirurgia, prestou formação específica ao pessoal clínico pertencente ao Instituto.

Cirurgiões	Manuel J. Antunes	*Enfermeiros*	Eduarda Pinheiro
	David Prieto		Eugenia Figueiredo
Anestesista	Manuel Carreira		Ricardo Simões
Perfusionista	Catarina Lopes		José António Ferreira

O planeamento foi efetuado com vários meses de antecedência, para reunir e enviar todo o material e equipamento necessário, oferecidos por várias empresas da Indústria Médica e Farmacêutica e dos próprios Hospitais da Universidade de Coimbra. Estima-se que o custo total da missão, incluindo o equipamento e consumíveis doados, tenha sido de cerca de 90.000 Euros.

De novo este ano, ao grupo de missão juntaram-se os cirurgiões cardiotorácicos moçambicanos Sozinho Estéfane e Mário Reis, o médico anestesista e intensivista João Macave e o técnico de perfusão cardiocirculatória José Tandokane. Naturalmente, a missão contou com o apoio e o trabalho dos elementos do próprio Instituto do Coração, nomeadamente dos seus médico cardiologistas e internistas, pessoal técnico e de enfermagem.

O grupo partiu de Lisboa na noite da sexta-feira, dia 27 de outubro, em voo da TAP com destino a Maputo. Chegou a Maputo cerca das 7 horas da manha do dia seguinte. A chegada, o grupo se deslocou diretamente para o Instituto do Coração, para proceder à seleção e preparação dos doentes - muitos dos quais provenientes de outras províncias do País - e para a preparação do

bloco operatório e da unidade de cuidados intensivos. Em simultâneo, foram apresentados e reavaliados clínica e imagiologicamente pela equipa médica, 22 doentes do foro cardíaco, com necessidade de intervenção cirúrgica, dos quais foram selecionados os que iriam ser operados nos dias seguintes.

O trabalho cirúrgico iniciou-se logo no próprio dia da chegada, sábado dia 28 de outubro, finalizando no dia 3 de novembro, sexta-feira. Durante este período foram realizadas 18 intervenções em 17 doentes (idade media 20 anos, rango 2-65 anos). A totalidade com recurso a circulação extracorpórea (quadro 2).

Na quarta-feira, dia 1 de novembro, coincidindo com o feriado e por ajustamento logístico da enfermaria e cuidados intensivos, teve que ser interrompida a atividade cirúrgica, circunstância que foi aproveitada para realizar o habitual descanso que incluiu um passeio turístico, desta vez à praia da Macaneta.

As intervenções decorreram, simultaneamente em duas salas operatórias. Como é habitual nesta missão, a maior parte das cirurgias foram efetuadas em doentes com valvulopatias reumáticas, especialmente da válvula mitral. Três dos doentes já tinham sido submetidos a alguma intervenção cardíaca.

PATOLOGIA	CIRURGIA
Valvulopatia Aórtica (1)	Substituição Valvular Aórtica
Valvulopatia Mitral (4)	Substituição Valvular mitral
	Valvuloplastia (VPL) com anel protésico (3)
Valvulopatia Mitro-aórtica(2)	VPL-Mitral com anel protésico e VPL aórtica
	Encerramento de fuga periprotésica e VPL-aórtica
Valvulopatia Mitr-Tricúspide (3)	VPL-Mitral com anel protésico + Anuloplastia *Tricúspide* (2)
	Substituição valvular mitral + Anuloplastia *Tricúspide* (1)
Valvulopatia Tri-valvular (3)	Substituição valvular mitro-aórtica com anel protésico Tric
	VPL aórtica e Mitral com anel protésico e anuloplastia Tric
	VPL aórtica e Mitral sem anel protésico e anuloplastia Tric
Aneurisma Ventricular	Excisão
Comunicação Interauricular	CIA Ostium secundum, correção.
Comunicação Interauricular	CIA *Sinus venosus,* correção.
Comunicação Interventricular	CIV perimembranosa, correção.
Tamponamento cardíaco	Revisão da hemóstase

O pós-operatório foi efetuado na unidade de cuidados intensivos, habilitada com sete camas, e na enfermaria, com 19 camas. Diariamente foi realizada a visita clínica à enfermaria, conjuntamente com a equipa médica do Instituto. Durante a noite esteve sempre presente um dos cirurgiões ou intensivistas do Instituto ou da equipa da missão portuguesa e um dos enfermeiros dos cuidados intensivos da equipa de missão, acompanhando a restante equipa do Instituto.

Todos os doentes tiveram pós-operatórios favoráveis, salvo uma doente de idade avançada que teve que ser que ser reoperada por tamponamento cardíaco.

Até esta data, a equipe do Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos HUC realizou mais 318 intervenções cirúrgicas, das quais 307 sob circulação extracorpórea no Instituto do Coração, com uma mortalidade operatória inferior a 1%. Apesar das condições difíceis que naturalmente rodeiam estas missões, esta pôde ser realizada em plena cooperação entre os elementos do grupo de missão e os elementos locais do Instituto do Coração. O Instituto está agora relativamente bem equipado, havendo que prosseguir esforços no sentido de melhorar a formação do seu quadro de pessoal.

Porem, é necessário para a consolidação do centro cirúrgico continuar os esforços na preparação de cirurgiões, anestesistas e pessoal de enfermagem para o bloco operatório e da unidade de cuidados intensivos. Neste sentido, este ano colaboraram médicos em formação da especialidade de cirurgia cardotorácica (Mustafa Amise), de medicina intensiva (Sónia Santos), de anestesia e reanimação (Hamilton Arnaldo, António Conde) e dois técnicos de anestesia (Generoso Manuel, Américo Peguissane). Do outro lado, a falta do enfermeiro instrumentista senior, ausente num curso de formação, foi adequadamente compensada pela equipa de enfermagem do bloco operatório, facto que demostra uma evolução favorável na formação, capacidade e autonomia do grupo. O mesmo fenómeno foi verificado na unida de cuidados intensivos, onde a ausência do elemento mais diferenciado foi colmatada. Em ambos os casos, ficou claro que o Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos HUC estará receptivo e preparado para participar ativamente nessa formação.

O Instituto tem uma atividade contínua e permanente na área da cardiologia médica. A realização de cirurgia cardíaca, de uma forma autónoma é já uma realidade, atingindo mais de uma centena de cirurgias cardíacas com circulação extracorpórea. O Centro de Cirurgia Cardiotorácica continuará a cumprir o seu compromisso até que o desenvolvimento pleno desta autonomia e capacidade de resposta as diversas patologias cardíacas sejam alcançadas de forma segura.

Esta missão cirúrgica teve o habitual apoio da **TAP Portugal**, que concedeu descontos especiais no transporte dos membros da missão e do material cirúrgico; da **Visabeira**, que ofereceu a estadia dos elementos da equipe no *Montebelo-Indy Hotel;* e da indústria que ofereceu os consumíveis utilizados durante esta missão. Finalmente, salienta-se o apoio do **Instituto Português do Auxilio ao Desenvolvimento** (**IPAD**), que tem financiado estas missões através de subsídios específicos atribuídos à Cadeia de Esperança, e do **Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra**, que facilitou e apoiou esta iniciativa, também com o fornecimento de todos os medicamentos utilizados, no valor de cerca de 2.500 Euros.

Um agradecimento especial aos familiares dos elementos que integraram esta missão, pelo apoio e compreensão

Coimbra, 05 de Novembro de 2017

Professor Doutor Manuel J. Antunes

Chefe da Missão e

Diretor do Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos CHUC

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Praceta Prof. Mota Pinto - 3000-075 COIMBRA
Tel: [+351] 239 400 418 | **Fax:** [+351] 239 703 289 | **Email**:cadesp@cadesp.pt